



Novo Caged

Publicação Observatório Findes | Número 79 – Junho de 2025

Espírito Santo gerou 17.095 empregos com carteira assinada entre janeiro e abril de 2025

No dia 28 de maio, o Ministério do Trabalho e Emprego divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes a movimentação do mercado de trabalho formal no Brasil em abril de 2025.

BRASIL

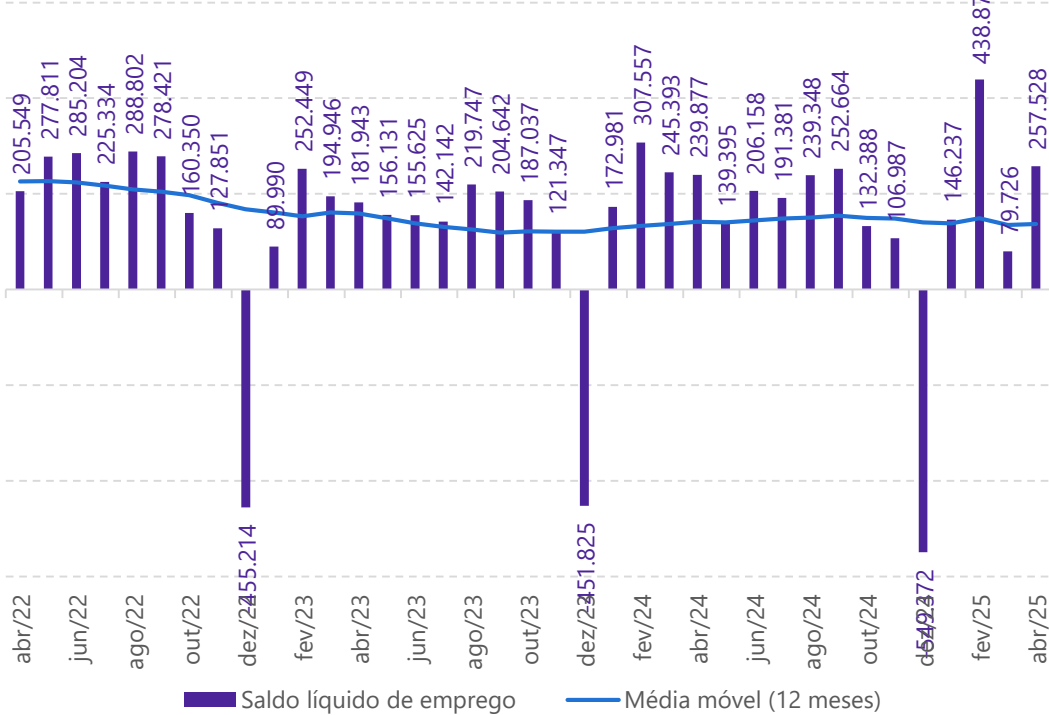
No acumulado do ano, de janeiro a abril de 2025, o mercado de trabalho nacional registrou um saldo positivo de aproximadamente 922,3 mil novas vagas com carteira assinada. Com a incorporação dessas novas vagas, o estoque de empregos formais no país alcançou 48,1 milhões ao fim do período. O estado de São Paulo liderou a criação de vagas, com a abertura de cerca de 284 mil postos, sendo seguido por Minas Gerais (+105,6 mil) e Paraná (+79,9 mil).

ESPÍRITO SANTO

No Espírito Santo, os dados do Novo Caged indicaram a criação de 17.095 vagas formais de trabalho nos quatro primeiros meses do ano, resultantes da diferença entre 204.164 contratações e 187.069 desligamentos.

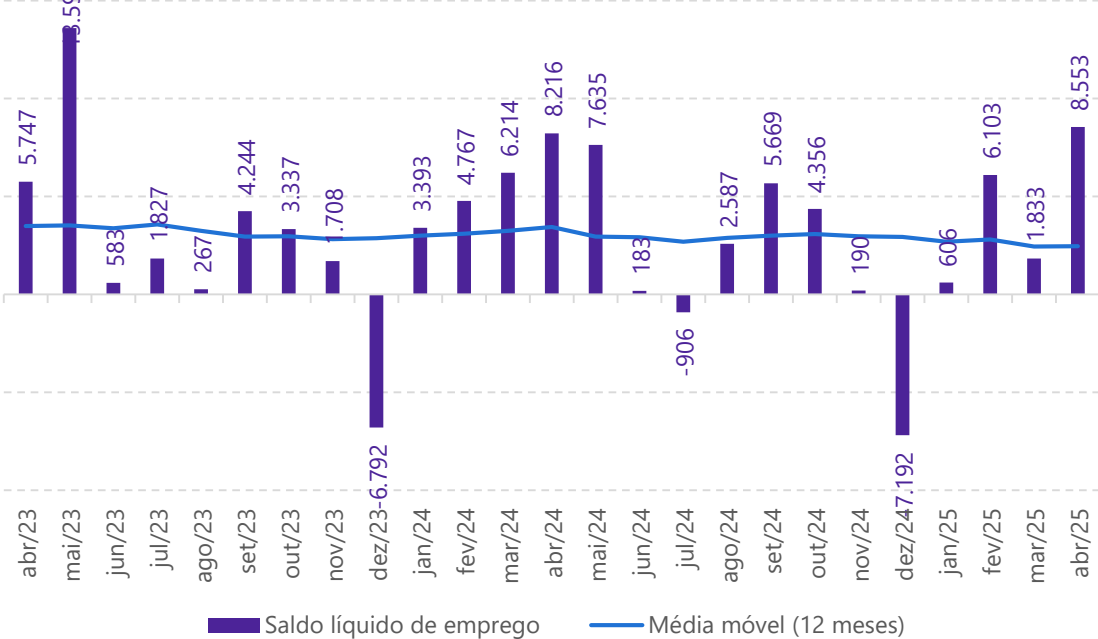
Durante o período, todos os grandes setores da economia capixaba registraram saldo positivo na geração de empregos, exceto o comércio, que encerrou 925 vagas. Logo, houve criação de postos formais nos segmentos de serviços (+7.120), agropecuária (+5.672) e indústria¹ (+5.228).

Gráfico 1 – Saldo líquido de postos formais mensal* – Brasil



* Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril de 2025. Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

Gráfico 2 – Saldo líquido de postos formais mensal* – Espírito Santo



* Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril de 2025. Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

Tabela 1 - Evolução do emprego formal - Espírito Santo e Brasil*

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Abril de 2025	52.854	44.301	8.553	2.282.187	2.024.659	257.528
Acumulado no ano	204.164	187.069	17.095	9.442.039	8.519.677	922.362

* Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril. Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

1. A Indústria compreende os segmentos da indústria geral (indústria de transformação, extrativa e SIUP) e da indústria da construção.



Novo Caged

Publicação Observatório Findes | Número 79 – Junho de 2025

Com isso, o estoque de empregos formais no estado chegou a 926.536 vínculos ao fim dos primeiros quatro meses do ano, um avanço de 1,9% em relação ao registrado no final de 2024.

MUNICÍPIOS DO ES

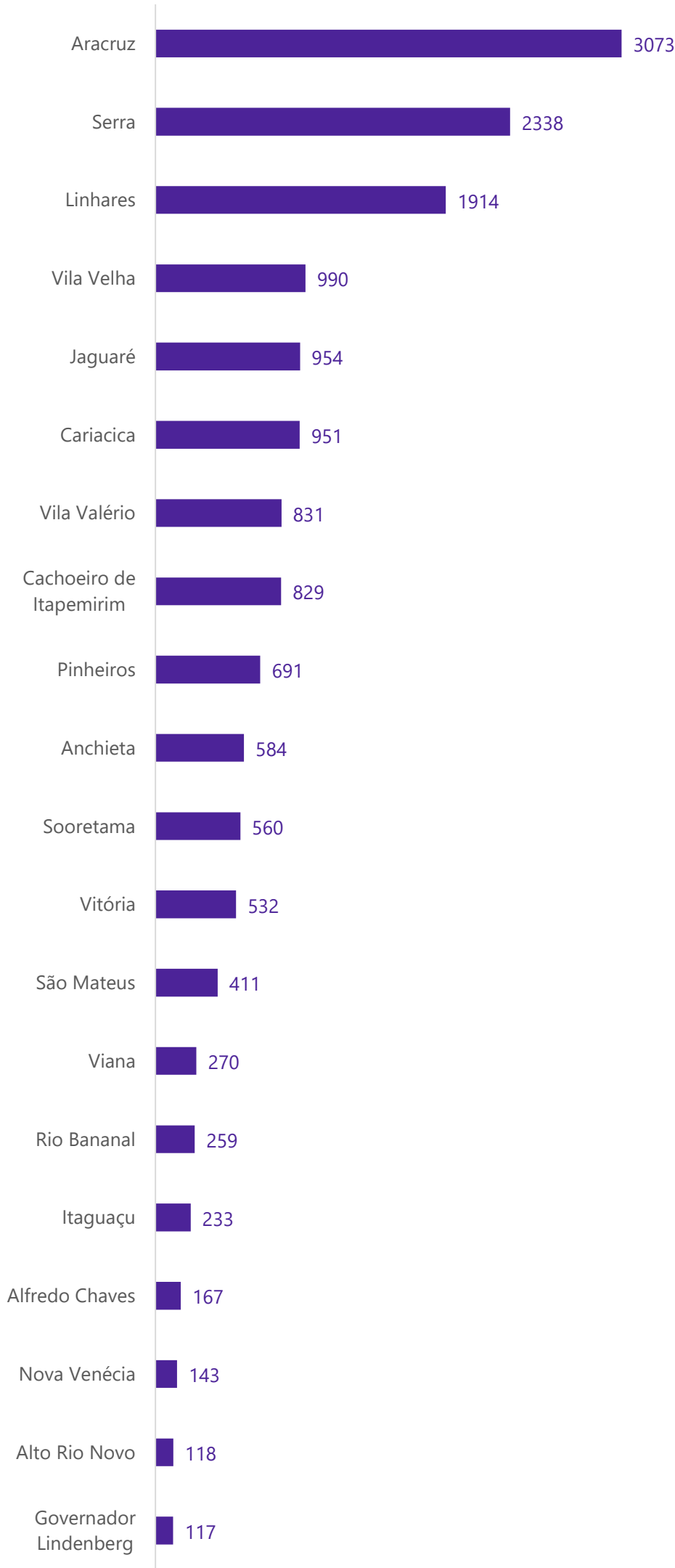
A análise municipal mostrou que 60 dos 78 municípios capixabas criaram novas vagas formais nos primeiros quatro meses de 2025. Os municípios de Aracruz (+3.073), Serra (+2.338) e Linhares (+1.914) lideraram em geração de empregos. Já Baixo Guandu (-98), Afonso Cláudio (-72) e São Gabriel da Palha (-61) apresentaram queda no número de postos formais no período. Entre os municípios com os maiores saldos positivos, Aracruz se destacou na indústria de transformação, especialmente nas atividades voltadas à manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+873), Serra nos serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+863) e Linhares nos serviços de alojamento e alimentação (+780).

RESULTADOS SETORIAIS

Nos quatro primeiros meses de 2025, o Espírito Santo registrou saldo positivo de empregos formais em quatro dos cinco setores do estado. Os setores de serviços (+7.120), agropecuária (+5.672) e indústria (+5.228) apresentaram crescimento no número de vagas com carteira assinada, enquanto o comércio registrou o fechamento de 925 postos formais no período, em decorrência do fim das demandas sazonais por trabalhadores temporários.

O setor de serviços liderou a geração de vagas no estado no período, impulsionado, principalmente, pelas atividades de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+2.916) e também de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+2.264). No que se refere ao primeiro grupo de atividades, o segmento de educação se destacou, com a criação 1.585 novos postos formais.

Gráfico 3 – *Ranking* dos vinte municípios do Espírito Santo com maior saldo líquido de postos formais, entre janeiro e abril 2025*



* Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.



Novo Caged

Publicação Observatório Findes | Número 79 – Junho de 2025

A agropecuária (+5.672) ocupou a segunda posição na geração de empregos, impulsionada principalmente pelas atividades de cultivo de café, responsáveis por 3.908 novas vagas, concentradas nas contratações de abril para a colheita.

No setor industrial, o destaque foi para a indústria da transformação (+3.202), impulsionada, sobretudo, pelas atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, que geraram, respectivamente 1.291 e 742 novos postos de emprego formal. Já na construção, as obras

de infraestrutura (+834) e os serviços especializados para construção (+789) contribuíram com o saldo positivo do setor no período.

Por fim, o Comércio foi o único setor a apresentar saldo negativo na geração de empregos formais entre janeiro e abril de 2025, com redução de 925 postos. O principal impacto partiu do comércio varejista, que fechou 2.132 vagas no período, principalmente em razão do término das contratações temporárias realizadas no final de 2024.

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor	Abril de 2025			Saldo acumulado no ano*
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	52.854	44.301	8.553	17.095
Serviços	18.894	16.926	1.968	7.120
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.737	3.305	432	2.916
Educação	1.064	907	157	1.585
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.580	2.344	236	960
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	93	54	39	371
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	7.804	6.798	1.006	2.264
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	5.086	4.450	636	1.328
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.538	1.208	330	619
Atividades Imobiliárias	211	201	10	214
Informação e Comunicação	555	619	-64	72
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	414	320	94	31
Transporte, armazenagem e correio	3.436	3.150	286	1.339
Alojamento e alimentação	2.722	2.643	79	735
Outros serviços	1.192	1.025	167	-134
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	342	258	84	185
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	0
Outras Atividades de Serviços	850	767	83	-319
Serviços domésticos	3	5	-2	0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	6.715	1.671	5.044	5.672
Indústria geral	8.186	7.544	642	3.253
Indústrias de Transformação	7.682	6.978	704	3.202
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	272	293	-21	81
Eletricidade e Gás	30	24	6	70
Indústrias Extrativas	202	249	-47	-100
Construção	5.356	5.072	284	1.975
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	13.703	13.088	615	-925
Não identificado	-	-	-	0

* Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.



Novo Caged

Publicação Observatório Findes | Número 79 – Junho de 2025

Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas, de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Abril de 2025			Saldo acumulado no ano*
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Indústrias de transformação	7.682	6.978	704	3.202
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.447	1.538	-91	1.291
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	922	628	294	742
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	232	140	92	368
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	408	168	240	295
Fabricação de máquinas e equipamentos	184	158	26	207
Fabricação de produtos alimentícios	1.518	1.387	131	133
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	93	52	41	129
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	116	43	73	100
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	229	177	52	88
Fabricação de móveis	223	309	-86	70
Impressão e reprodução de gravações	89	73	16	38
Fabricação de produtos têxteis	79	76	3	25
Metalurgia	165	152	13	21
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	5	8	-3	16
Fabricação de produtos de madeira	133	145	-12	12
Fabricação de produtos diversos	61	48	13	9
Fabricação de produtos do fumo	6	0	6	6
Fabricação de bebidas	83	81	2	-5
Fabricação de produtos químicos	137	125	12	-5
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	15	15	0	-8
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	121	79	42	-21
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	978	1.008	-30	-32
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	29	81	-52	-46
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	409	487	-78	-231
Construção	5.356	5.072	284	1.975
Obras de infraestrutura	1.977	1.882	95	834
Serviços especializados para construção	1.862	2.017	-155	789
Construção de edifícios	1.517	1.173	344	352
Indústrias extrativas	202	249	-47	-100
Extração de carvão mineral	13	1	12	38
Extração de minerais metálicos	16	22	-6	8
Extração de petróleo e gás natural	9	12	-3	-18
Extração de minerais não-metálicos	146	179	-33	-27
Atividades de apoio à extração de minerais	18	35	-17	-101

*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para abril.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Após a fase de transição, que finalizou em janeiro de 2023 com o Grupo 4 (que considera órgãos públicos e organizações internacionais), todos os grupos de empresas precisam realizar o envio de informações por meio do eSocial.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Para mais informações acesse em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-nacional-do-trabalho/reunioes/documentos-de-reunioes/2022/11ro/apresentacao-novo-caged.pdf> e <https://www.gov.br/esocial/pt-br/aceso-ao-sistema/cronograma-de-implantacao>



@observatoriofindes



www.observatoriofindes.com.br